



Curso de especialização Saúde da Família

Programa Mais Médicos

Carlos Lucio Costa Carneiro

PROJETO DE INTERVENÇÃO

REFLEXÃO SOBRE A AÇÃO DO ENFERMEIRO NO HIPERDIA

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marcia Hiromi Tanaka

São Paulo

2015

Introdução:

Com o aumento da expectativa de vida da população associado ao desenvolvimento científico e tecnológico, as complicações de doenças crônicas degenerativas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e *Diabete mellitus* (DM), tem se manifestado cada vez mais cedo em várias faixas etárias (Menezes, e Gobbi., 2010).

Segundo Moura e Nogueira (2013), a HAS é considerada um problema de saúde pública no mundo, sendo a principal causa das doenças crônicas degenerativas. Estima-se que no Brasil mais de 35% da população com idade acima de 40 anos são acometidas por essa doença, e cada vez mais frequente o número de crianças e adolescentes com diagnóstico de Hipertensão.

Para Organização Mundial da Saúde (OMS) o DM é a principal causa de mortalidade a nível mundial, sendo considerado um importante problema de saúde pública, alcançando índices epidêmicos. A doença está associada à ausência da produtividade ou incapacidade da insulina exercer suas funções adequadamente no organismo (Miranzi et al., 2008).

A HAS e o DM são doenças crônicas degenerativas associadas ao estilo de vida e hábitos alimentares inadequados; e a falta de informação sobre a doença e ausência de sinais e sintomas, levam as complicações da fase aguda, podendo se tornar crônicas se não tratadas (Santos et al., 2011).

De acordo com Travagim et al. (2010), a HAS e o DM constituem o principal grupo de risco para o desenvolvimento da Doença Renal Crônica, levando um grande número de pessoas a diálise, devido ao acometimento dessas duas condições.

Diante do exposto e do número alarmante de pessoas com HAS e DM, o programa HIPERDIA é uma excelente estratégia na prevenção dos agravos da doença.

O HIPERDIA é um programa de cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos dentro do modelo de reorganização da Atenção Básica Nacional, presentes em todas as unidades ambulatoriais vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) (Souza et al., 2010). Entretanto, são poucas as ações existentes em relação à prevenção das complicações (Carvalho et al., 2012).

Assim, o papel do Enfermeiro é de suma importância pois é um profissional habilitado e preparado para desenvolver ações educativas e preventivas, com ética e humanismo, incentivando sempre o auto cuidado no sentido de proporcionar uma melhor qualidade de vida para essas pessoas (Santos et al., (2011))

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Panorama do município de Taboão da Serra - SP. Neste município são atendidos mais de 11.350 pessoas cadastradas e são divididas em duas áreas: a área 01 abrange dois bairros: Jardim Scândia e Jardim Panorama. Essa área atende aproximadamente 1.585 famílias, correspondendo uma média de 5.983 pessoas, dessas 567 são hipertensos e 217 diabéticos. O grupo de HIPERDIA acontece nas dependências da unidade a cada 15 dias, porém não há muita adesão por parte dos pacientes. A justificativa dada pelos pacientes é a dificuldade de acesso à Unidade, principalmente os idosos, por conta da localização. A Unidade está localizada em um ponto alto do bairro Jd. Panorama, o terreno é acidentado e de difícil acesso.

Assim, o objetivo deste projeto de intervenção é viabilizar o acesso deste grupo em uma associação de moradores de bairro, onde o acesso se tornaria mais viável aos usuários, principalmente os idosos.

2. Objetivos

2.1. Objetivo geral:

Viabilizar o acesso deste grupo em uma associação de moradores de bairro, onde o acesso se tornaria mais viável aos usuários, principalmente os idosos.

2.2. Objetivos específicos :

Realizar modificações no grupo de Hiperdia, propondo a realização do grupo em uma associação de moradores de bairro, facilitando assim o acesso dos usuários, principalmente os Idosos.

Método:

Serão convidados a participar do projeto os 567 hipertensos e 217 diabéticos cadastrados no programa HIPERDIA. Após a explicação do projeto de intervenção, os mesmos serão convidados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os participantes que assinarem o TCLE serão divididos em grupos de 10 pessoas e iniciarão com caminhadas mensais no parque municipal e a cada 15 dias um ciclo de palestras educativas relacionadas ao tema.

O grupo de HIPERDIA acontece nas dependências da unidade a cada 15 dias, porém não há muita adesão por parte dos pacientes. A justificativa dada pelos pacientes é a dificuldade de acesso à Unidade, principalmente os idosos, por conta da localização. A Unidade está localizada em um ponto alto do bairro Jd. Panorama, o terreno é acidentado e de difícil acesso.

5. Resultados Esperados:

Melhora do Índice de morbimortalidade, da população assistida, aumentar o vínculo desses pacientes com a unidade e a equipe multidisciplinar, melhorar a qualidade de vida da comunidade e proporcionar bem star físico e mental.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Elaboração do Projeto	X	X	X	X			
Aprovação do Projeto	X						
Estudo da Literatura		X	X	X			
Coleta de dados	X	X	X	X			
Revisão final de digitação							
Entrega do trabalho final							
Socialização do trabalho							
Discussão e Análises dos Resultados							

Referências:

. CARVALHO, Andre Luis Menezes; LEOPOLDINO, Ramon Werley Duarte; SILVA, José Eduardo Gomes da; CUNHA, Clemilton Pereira da. Adesão ao tratamento medicamentoso em usuários cadastrados no Programa Hiperdia no município de de Teresina (PI). *Ciência & Saúde Coletiva* 17(7): 1885-1892, 2012. Disponível em: <http://scielosp.org/pdf/cscv17n7/28.pdf>>. Acesso em: 06/10/2014.

MENEZES, Ana Gabriela Mota Pereira de; GOBBI, Debora. Educação em saúde e Programa de Saúde da Família: atuação da enfermagem na prevenção de complicações em pacientes hipertensos. *O Mundo da Saúde*, SãoPaulo: 2010;34(1):97102. Disponível em:

<http://www.saocamilosp.br/pdf/mundo_saude/74/13_revisao_Educacao.pdf>.
Acesso em : 06/10/2014.

MIRANZI, Sibel de Souza Castro; FERREIRA, Francille Silva; IWAMOTO, Helena Hemiko; PEREIRA, Gilberto de Araujo; MIRANZI, Mario Alfredo Silveira. **QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS HIPERTENSÃO ACOMPANHADOS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 672-9.. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/07.pdf>>. Acesso em: 22/11/2014.

MOURA, André Almeida de; NOGUEIRA, Maria Suely. Enfermagem e educação em saúde de hipertensos: revisão da literatura. **J Manag Prim Health Care** 2013;4(1):3641. Disponível em:<<http://jmphc.com/ojs/index.php/01/article/viewArticle/69>>. Acesso em : 05/11/2014.

SANTOS, Bianca Pozza dos; DUARTE, Giani da Cunha; VIEGAS, Aline da Costa; FEIJÓ, Aline Machado; NEITZKE, Debora Viviane; SCHWARTZ, Eda. **PREVENÇÃO DE AGRAVOS NO HIPERTENSO: PRÁTICA COTIDIANA DO ENFERMEIRO.** XV ENPOS Encontro de Pós- Graduação UFPel, 2011. Disponível em: <http://cti.ufpel.edu.br/cic/arquivos/2013/CS_00548.pdf> Acesso em: 07/10/2014.

SOUZA, Brunna Soares de; CHAGAS, Marcela Sfalasin das; DOMINGOS, Cosme Baptista; SILVA, Elisa Santiago da. **GRUPO DE HIPERTENSO: EDUCANDO PARA VIDA.** **pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):401-404.** Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/959/pdf_162>. Acesso em: 07/10/2014.

TRVAGIM, Darlene Suellen Antero; KUSUMOTA, Luciana; TEIXEIRA, Carla Regina de Souza; CESARINO, Claudia Bernardi. **PREVENÇÃO E PROGRESSÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COM DIABÉTICOS E HIPERTENSOS.** Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2010 abr/jun; 18(2):291-7. Disponível em: <<http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/158/v18n2a21.pdf?sequence=1>> Acesso em: 07/10/2014.